


TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Agronomia

**A PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PARQUE ESTADUAL
DA LAPA GRANDE PELA POPULAÇÃO DE MONTES CLAROS**

Rogério Matheus de Souza Azevedo



Rogério Matheus de Souza Azevedo

**A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PARQUE ESTADUAL DA LAPA GRANDE
PELA POPULAÇÃO DE MONTES CLAROS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Ciências
Agrárias da Universidade Federal de
Minas Gerais, como requisito parcial, para
a obtenção do título de Bacharel em
Agronomia.

Orientador: Prof.^a Marilda Teixeira
Mendes

Montes Claros

2019

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento sobre o nível de conhecimento da população de Montes Claros a respeito da importância do Parque Estadual da Lapa Grande. Esta pesquisa, de caráter quali-quantitativo foi realizada na praça Doutor Carlos em Montes Claros para seu estudo de caso, devido ao fato de que o local em questão ser rota do cotidiano de uma grande parcela da população. Foram utilizados como procedimentos metodológicos o referencial teórico e a pesquisa de campo, no qual foram aplicados questionários com questões objetivas e fechadas. Por ser uma Unidade de Conservação com um incalculável valor ecológico e com alta riqueza espeleológica, além de contribuir com 30% do abastecimento de água do município onde está localizado o Parque. As análises feitas para a formulação do questionário foram baseadas nesses pontos, onde o intuito era verificar e investigar como a população se relaciona com o Parque. Ao analisar os dados obtidos durante o período das entrevistas, foi possível notar que o conhecimento sobre o Parque Estadual da Lapa Grande ainda é incipiente. Espera-se com essa pesquisa, contribuir para uma reflexão sobre o conhecimento ambiental, uma vez que estamos diretamente ligados ao meio ambiente.

Palavras-chave: Parque. Caverna. Unidade de Conservação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVO	8
3.1 Objetivo Geral.....	8
3.2 Objetivos Específicos.....	8
4. REFERENCIAL TEÓRICO	9
4.1 Diversidade Biológica.....	9
4.2 Relevância Espeleológica e Histórica.....	9
4.3 Unidade de Conservação e SNUC.....	11
4.4 Parque Estadual da Lapa Grande e Montes Claros.....	11
4.5 Razões para a criação das Unidades De conservação – UCs.....	12
5. METODOLOGIA	13
5.1 Procedimento de coleta de dados.....	13
5.2 Coleta dos Dados.....	13
5.3 Cuidados Éticos (TCLE)	14
6. RESULTADOS	15
6.1 Perfil sócio econômico dos indivíduos participantes.....	15
6.2 Perguntas sobre o PELG\Meio Ambiente.....	17
7. DISCUSSÃO	24
8. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE A – Questionário.....	29
ANEXO A – Termo Consentimento Livre e Esclarecido.....	30

1. INTRODUÇÃO

Dentre todos os estados que compõem o Brasil, Minas Gerais se destaca por possuir uma das maiores riquezas no quesito biodiversidade. A biodiversidade é uma das propriedades primordiais no meio em que vivemos, pois ela engloba inúmeros organismos que estão intercalados na fauna e na flora e sem ela, nada se desenvolve (AZEVEDO, 2019).

O estado de Minas Gerais conta com a predominância de três biomas: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. O estado também apresenta uma elevada variabilidade geomorfológica, edáfica, topográfica e climática, além da ocorrência de inúmeras fisionomias vegetais (ARAÚJO, 2000).

Nesse sentido, a Unidade de Conservação, tendo como sigla “UC”, que tem como objetivo de promover principalmente a conservação da biodiversidade que serve como abrigo para espécies que não conseguem se desenvolver em locais onde ocorreram modificações, tendo como foco o reparo da diversidade biológica e seus recursos culturais e naturais contidos no mesmo (WWF, 1999). O Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC define e regulamenta as categorias de unidades de conservação no âmbito federal, estadual e municipal, separando-as em dois grupos: de proteção integral, com a conservação da biodiversidade como principal objetivo, e áreas de uso sustentável, que permitem várias formas de utilização dos recursos naturais, em consonância com um objetivo secundário (MMA-SNUC, 2000).

Todas as normas e diretrizes que regula as UC no nosso país, estão na Lei 9985\00 presentes no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Segundo o próprio SNUC, a categoria que compreende o conceito de parque tem como seu objetivo preservar os ecossistemas naturais que possuem uma relevância grandiosa no quesito ecológico e beleza cênica, gerando com isso a expansão de atividades de educação e interpretação ambiental, além de pesquisas científicas (WWF, 1999).

Enquanto UC, o Parque Estadual da Lapa Grande (PELG) esta situado na zona rural da cidade de Montes Claros, ao norte de Minas Gerais e possui uma área de 15.360,43 hectares. Ele é compreendido como uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, que difere das outras unidades de conservação por não permitir interferência humana, admitindo

apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, e principalmente os recursos hídricos (MONTEIRO, 2008).

A criação do Parque Estadual da Lapa Grande teve como intuito preservar a biodiversidade e proteger os mananciais de abastecimento de água para Montes Claros e promover a conservação de todo o complexo de grutas presentes na região. A grande quantidade de cavidades naturais, motivou a origem do Parque Estadual da Lapa Grande (AZEVEDO, 2019).

O Parque Estadual da Lapa Grande abriga um importante manancial de fornecimento de água para a área urbana de Montes Claros. O curso d'água principal é o Córrego Lapa Grande também chamado de Córrego dos Bois e Córrego Pai João. Compõem ainda sua bacia hidrográfica o Córrego São Marcos - principal afluente do Córrego Lapa Grande - e outros córregos temporários (BARBOSA *et al.*, 2015).

Segundo os autores, diante da grande riqueza hidrológica,

é possível assegurar que o Parque da Lapa Grande cumpre papel essencial na preservação e melhoria da quantidade e qualidade da água na região, sendo esse um serviço ambiental prestado pela UC. Por fim, é importante destacar que no interior do Parque existe uma captação de água no Córrego Lapa Grande/Pai João para abastecimento da cidade de Montes Claros, realizado pela Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais – COPASA, atual concessionária do serviço, o que se apresenta como uma pressão antrópica, ainda não dimensionada, principalmente quanto ao fato de se localizar à montante de um grande sumidouro (BARBOSA *et al.*, 2015, p. 435).

Por fim, outro aspecto importante a ser destacado no Parque Estadual da Lapa Grande é o patrimônio espeleológico, que não se constitui apenas das cavidades subterrâneas; todo o conjunto cárstico é de extrema importância na paisagem da UC. Isso não apenas no sentido cênico ou por resguardar as diversas cavernas, abrigos e sítios arqueológicos e/ou paleontológicos, mas também por compor formidável área de recarga de aquífero e oferecer valiosos abrigos para a fauna (BARBOSA *et al.*, 2015).

2. JUSTIFICATIVA

Diante da importância do Parque Estadual Lapa Grande- PELG para o município de Montes Claros é necessário verificar o conhecimento da população do município de Montes Claros-MG sobre o PELG, além de difundir informações importantes que são desconhecidas por muitos devido à falta de divulgação do mesmo, tendo em vista que o parque interfere diretamente na vida de toda a população de Montes Claros por proporcionar o abastecimento de água e lazer.

Considerando a existência de poucos estudos sobre a temática da pesquisa, a proposta desse trabalho será voltada a análise de conhecimento da população Montes Clarenses com relação aos aspectos que envolvem o Parque.

3. OBJETIVO

3.1 Objetivo geral

Verificar se a população de Montes Claros conhece o Parque Estadual Lapa Grande;

3.2 Objetivos específicos

- a) Identificar a importância do Parque Estadual Lapa Grande para as pessoas do Município de Montes Claros/MG;
- b) Investigar como a população se relaciona com o Parque Estadual Lapa Grande;
- c) Verificar quais são os recursos naturais reconhecidos pela população existentes no Parque Estadual Lapa Grande;

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Diversidade Biológica

A diversidade biológica compreende todos os seres vivos e ambientes que compõem os ecossistemas. Todas as interações e relações ocorridas entre eles, proporcionam uma manutenção constante, possibilitando uma estabilidade e equilíbrio no meio onde se desenvolve essa relação (WWF-Brasil, 2008).

A experiência mundial mostra que embora existam estratégias para a conservação de ecossistemas ricos em biodiversidade, nenhuma tem se comprovado tão eficiente quanto grandemente o estabelecimento e manutenção de UCs (WWF-Brasil, 2008). Nesse sentido é importante destacar a das UCs para as grandes e pequenas cidades.

Diante da importância das UCs, vale ressaltar a associação entre corpos de água e formações vegetais que são chamadas de mata ciliar. Essa mata pode se estender por uma grande distância, apresentando diversas variações quanto a sua estrutura, pelo fato da relação entre o fluxo de água e a flora adjunta (MARTINS, 2001).

A relação entre as cavidades naturais e a vegetação rica promove um clima salutar para a fauna presente na região auxiliando no desenvolvimento do ecossistema. Dentre os animais que ali habitam, existem alguns que estão em extinção como a onça parda, mico estrela, entre outros (MACHADO *et al.*, 2015).

O PELG também é responsável pelo abastecimento de água da cidade de Montes Claros, que conta com trinta por cento (30%) vindo dos mananciais do parque, e que desde 2014 procura ampliar sua extensão territorial (ALENCAR, 2018).

4.2 Relevância Espeleológica e Histórica

A espeleologia é uma ciência não muito antiga quando comparada com outras áreas de conhecimento, devido ao fato dela apresentar pouco mais de 100 anos de existência (AGUIAR, 2017). Falar da espeleologia e sua história é preciso entender surgimento da espeleologia, conceito de caverna e sua morfologia. Figueiredo (2011) conta que a história da relação entre grupos humanos e as cavernas tem origem nos mais antigos registros e memórias que se tem notícia. Esses vestígios, registros e citações vêm sendo transmitidos por meio dos tempos nas lendas, mitos, crenças, continuando, ainda, presente nos escassos

documentos que comprovam as relações históricas do ser humano com as cavernas. O autor afirma que a arte rupestre seria sua principal forma de expressão, registrando o ambiente externo, suas atividades, dando também os informes iniciais sobre o ambiente cavernícola.

Desse modo, as cavernas são formadas quando os rios ou lagos subterrâneos vão dissolvendo e escavando a rocha, transformando-se com o passar dos tempos em grandes salões. Lino (1989) caracteriza caverna como qualquer cavidade rochosa natural e penetrável pelo ser humano. Para o autor, as cavernas são fenômenos por vezes efêmeros, na dinâmica da crosta terrestre: “[...] o termo caverna provém do latim *cavus* que significa buraco, correspondendo a *cave* ou *cavern* em inglês” (LINO, 1989, p.95).

Os sinônimos de caverna são inúmeros e característicos em cada região do Brasil. Os termos comuns usados no sudeste e no nordeste brasileiro são “grutas e lapas”, que não se aplicam em outras regiões, como no norte e sul do Brasil. No Norte de Minas Gerais, a denominação mais comum é “lapa”, mas, em algumas regiões, há nomes como “gruna” e “Sumidô”, quando da existência de minadouros ou nascentes (ASSIS, 2003). No Norte de Minas Gerais, principalmente no Município de Montes Claros - MG, as cavernas são denominadas de “lapas”.

Quanto ao PELG, ele tem um alto potencial espeleológico, devido ao fato de abrigar rochas carbonáticas favoráveis a castrificação e, por resultado a futura formação de cavidades naturais. Além de preservar a questão histórico-cultural da região ela também promove a geração de empregos direta e indiretamente (LAFARGE, 2011).

Uma das formas de preservação do patrimônio cultural são as unidades de conservação. O PELG possui sessenta e duas cavidades em seus sítios naturais, contando com belas formações espeleológicas em formato de pérolas gigantescas. Através de pesquisas científicas já realizadas foram encontrados muitos vestígios paleontológicos e arqueológicos que dentre outras podemos citar ossos humanos com mais oito mil anos, mais de mil pinturas e imagens rupestres, etc. (MACHADO *et al.*, 2015).

No que profere a questão histórica na região, as principais representações da unidade de conservação é a antiga Fazenda Quebradas, além da igreja de São Marcos e a Gruta da Lapa Grande com 2,2 km de distância que deu nome ao parque. A gruta da Lapa Grande foi por muito tempo fonte de exploração de salitre, a Fazenda Quebradas possuía uma linha férrea que era uma importante fonte de ligação, pois ali passavam vagões transportando mantimentos para a cidade de Montes Claros (MACHADO *et al.*, 2015).

4.3 Unidade de Conservação e SNUC

A Unidade de Conservação surgiu pela primeira vez no Brasil em 1937, no Rio de Janeiro, tendo como nome Parque Nacional do Itatiaia. A partir desse acontecimento a quantidade de UCs cresceu consideravelmente em todo território nacional com ênfase no período das décadas de 70 e 80 onde o crescimento foi acima da média em função do Plano de Sistema de Unidades de Conservação Nacional (CRAVEIRO, 2008).

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, no mês de fevereiro de 2014 totalizavam-se 1.828 UCs no país, em que 887 eram federais, 761 estaduais e 180 municipais (BRASIL-MMA, 2014).

Regulamentado pelo Decreto 4.340/02 e instituído pela Lei 9.985/00, o SNUC ou Sistema Nacional de Unidades de Conservação é um dos modelos de criação e gestão mais aprimorados do mundo (ICMBIO, 2011).

O Sistema Nacional é subdividido em dois grupos distintos: Unidade de Proteção Integral e Unidade de Uso Sustentável (SILVA, 2012). No SNUC estão contidas as normas e critérios a implantação, criação e gestão das UCs, que posteriormente são compartilhadas no Sistema Nacional de Meio Ambiente (SILVA, 2005).

4.4 Parque Estadual da Lapa Grande e Montes Claros

Montes Claros localiza-se ao norte do estado de Minas Gerais com temperatura média anual de 24°C, clima Subúmido e índice pluviométrico anual de 1.074 mm. Está inserida na bacia do Rio São Francisco e na sub-bacia hidrográfica do Rio Verde Grande. A vegetação predominante é o Cerrado com transição com a Caatinga. A cidade conta com seis Unidades de Conservação (Parque Guimarães Rosa, Parque Sapucaia, Parque Estadual da Lapa Grande, Parque Sagarana, Parque das Mangueiras, Parque Municipal Cândido Canelas e o Parque Municipal Milton Prates) (MINAS GERAIS, 2015).

Com o objetivo de conservar as riquezas presentes na região e proteger os mananciais de grutas, foi criada em janeiro de 2006 o Parque Estadual da Lapa Grande através do decreto nº 44.204.46 (VELOSO, 2013).

O PELG está localizado na cidade de Montes Claros a oeste da zona urbana do município pelas coordenadas: 16°40'19,6'' e 16°46'34,0'' S e 43°54'07,4'' a 44°00' 15,3'' W.

A distância do centro urbano até o parque é de aproximadamente 7,5 km e conta com uma estrada não pavimentada (OLIVEIRA et al., 2015).

Antes de 2014 a unidade contava com uma área de 7 mil hectares, após o Decreto 46.692 de Dezembro de 2014 o parque expandiu para uma abrangência de 15.000 ha. A vegetação predominante da unidade é composta por Mata Ciliar, Mata Seca e Cerrado (MINAS GERAIS, 2015).

O Parque sofre com algumas pressões devido ao fato de estar localizado muito próximo à área urbana do município de Montes Claros, como por exemplo, o turismo desordenado evidenciado principalmente por caminhantes e ciclistas. Entretanto com um auxílio de uma boa gestão esse público alvo pode ser um aliado importante na conscientização e prática de educação ambiental, além de promover um programa de uso público da Unidade de Conservação (VELOSO, 2013).

4.5 Razões para a criação das Unidades de conservação – UCs

Entre as razões para demarcação de áreas naturais citam-se a sacralidade, o lazer e a manutenção de estoques de recursos naturais (FIGUEIREDO, 2011); o que ocorre a partir da criação do Parque Nacional de Yellowstone em 1872, nos Estados Unidos da América, e de outros Parques Nacionais públicos pelo mundo e, inclusive, no Brasil (BRITO, 2003).

A regulamentação de tais espaços, segundo Vallejo (2012), visa às pesquisas científicas e à preservação da biodiversidade florística, faunística bem como de seus respectivos bancos genéticos. Em virtude dos primeiros movimentos ambientalistas do século XX (SILVA, 2007) o número de áreas protegidas aumentou consideravelmente conforme dados do World Wildlife Fund - Brasil (WWF-Brasil, 2008).

5. METODOLOGIA

A pesquisa foi estruturada a partir da perspectiva qualitativa e quantitativa (qualiquantitativa), exploratória e descritiva (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2007). Os autores afirmam que a pesquisa qualitativa busca compreender o significado de uma experiência dos sujeitos em um ambiente específico e o modo como os componentes se mesclam para formar o todo. Evidência assim, que este tipo de pesquisa se mostra adequada aos objetivos desse estudo.

5.1 Procedimento de coleta de dados

A amostragem foi feita utilizando a pesquisa exploratória descritiva, em que tem por objetivo levantar conceitos para iniciar a realização de estudos mais específicos (VERGARA, 2009).

O número de amostras recolhidas visa fazer um balanço de informações que não exclua nenhum elemento importante para a pesquisa. O alvo de pessoas escolhidas para responder o questionário buscou compreender um pouco de cada região da cidade para ter um resultado satisfatório.

Durante a coleta de dados, foi utilizado um questionário (Apêndice A, p.28) com perguntas pertinentes ao objetivo da pesquisa, contendo apenas perguntas fechadas. Esse método de avaliação irá nos mostrar o nível de conhecimento ambiental local e geral, além do mais também possibilitará detectar o interesse com relação ao âmbito da preservação e conservação do meio ambiente.

5.2 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada na Praça Doutor Carlos, em Montes Claros devido ao fato de que o local em questão é rota do cotidiano de uma grande maioria da população que vem de várias regiões da cidade, representando assim uma maior democratização de opiniões.

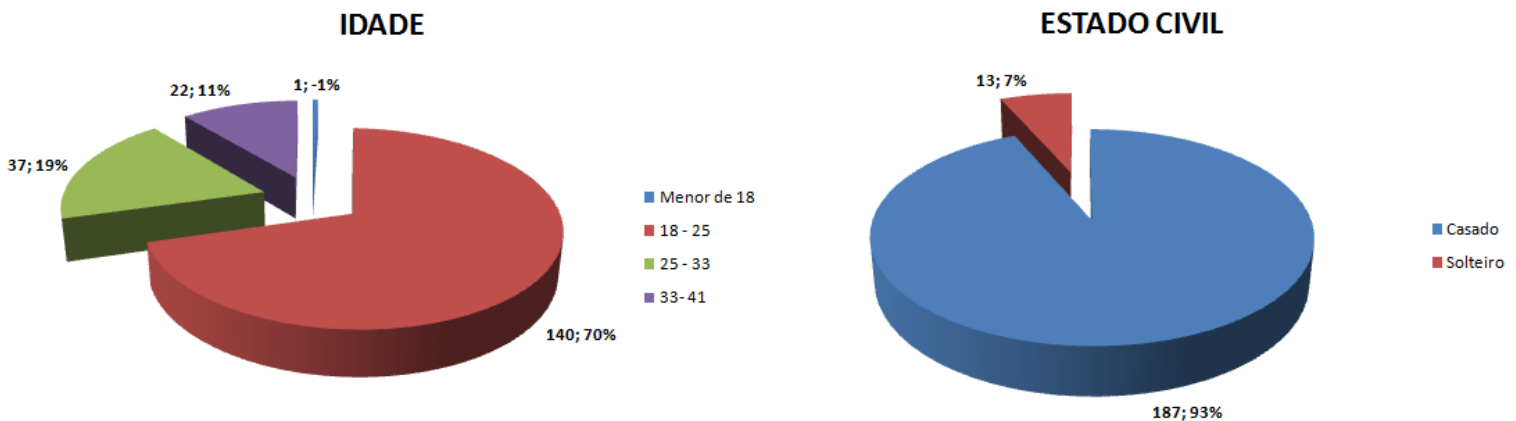
5.3 Cuidados Éticos (TCLE)

O documento usado durante o processo de coleta de dados foi o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo A, p. 29), onde ele presta os devidos esclarecimentos ao participante da pesquisa, evidenciando a sua tomada de decisão (esclarecida e sem constrangimentos) sobre a sua participação em um projeto de pesquisa. Ele também serve de amparo para o pesquisador como uma proteção ética e legal, tendo em vista que o participante aceita fazer parte do estudo em questão.

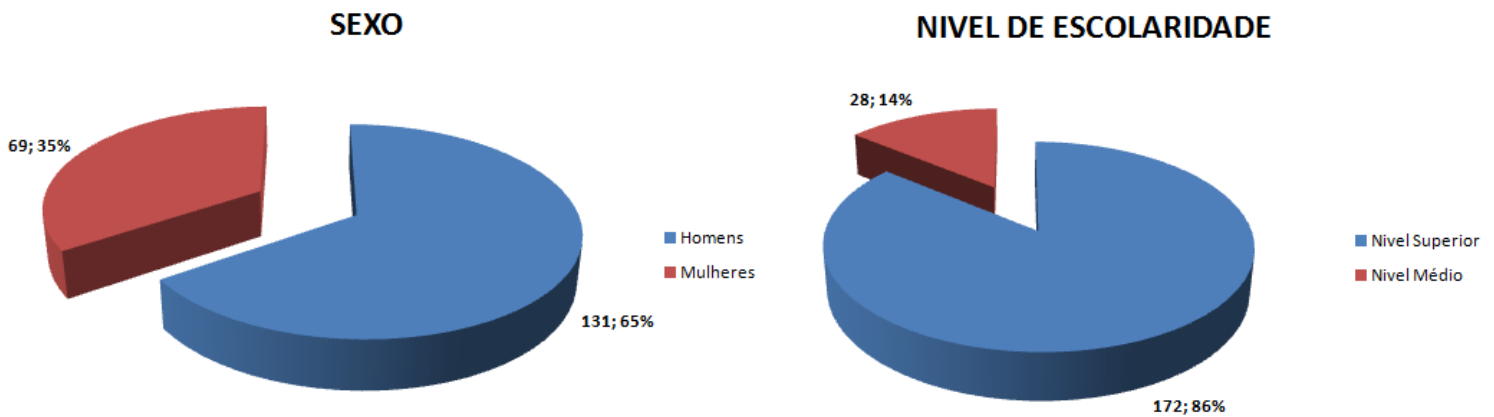
6. RESULTADOS

6.1 Perfil sócio econômico dos indivíduos participantes

A amostra foi constituída por 200 indivíduos participantes, um total de 200 entrevistas realizadas, a análise da distribuição dos grupos estudados em relação a variável sexo mostrou que a maioria dos participantes são homens (131 pessoas), compreendendo 65,5% do total e a outra parte de 69 mulheres representadas por 34,5% do resultado final. Em relação a variável estado civil dos entrevistados foi praticamente composto por solteiros que totalizaram 187 pessoas (93,5%) e os casados 13 pessoas (6,5%). A variável idade dos participantes variou de 17 anos a 41 anos. Outro dado coletado no perfil básico dos entrevistados foi sobre o nível de escolaridade em que 86% (172 pessoas) possuíam ou estavam cursando o ensino superior e 14% (28 pessoas) tinham o ensino médio concluído.

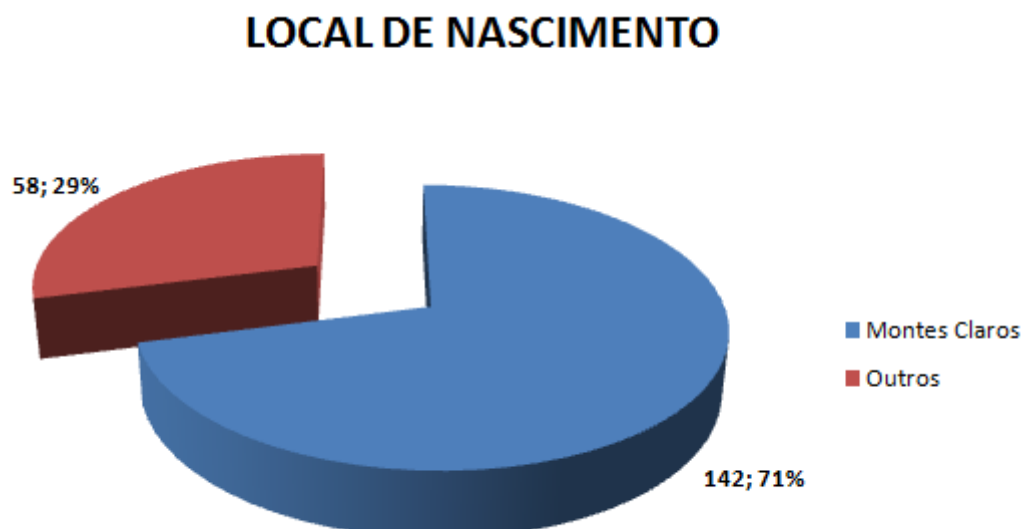


Fonte: O Autor, 2019



Fonte: O Autor, 2019

Dentre as análises realizadas nos dados gerais dos entrevistados foi verificado que a grande maioria não é natural do município de Montes Claros, local de origem do Parque Estadual da Lapa Grande. Segundo os dados coletados, 142 pessoas nasceram em Montes Claros e 58 não são naturais do município, entretanto todas as cidades de origem dos que responderam, estão localizadas no norte de Minas.

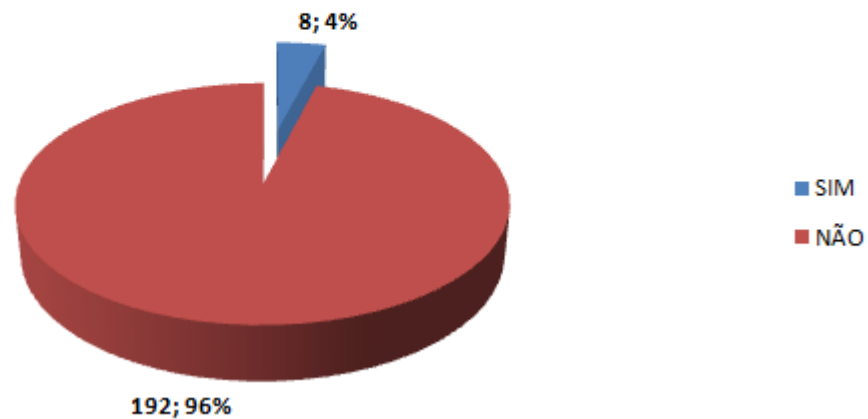


Fonte: O Autor, 2019

6.2 Perguntas sobre o PELG\Meio Ambiente

Das duzentas entrevistas realizadas, apenas 8 pessoas (4%) já fizeram ou participaram de algum curso voltado para questões do meio ambiente\Unidade Conservação. Um dado relevante é que todas as pessoas que assinalaram a opção nessa pergunta estão fazendo ou já concluíram o ensino superior.

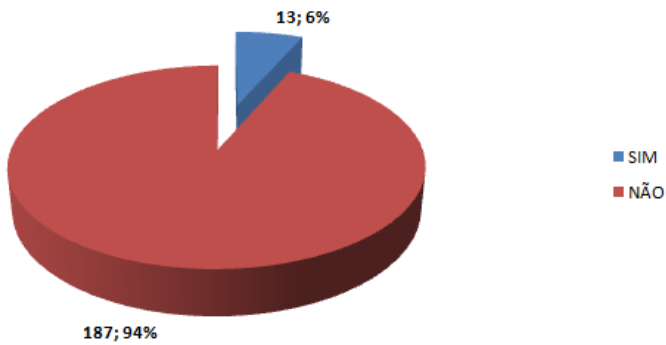
Você já fez algum curso ou participou de algum evento voltado para questões do meio ambiente?



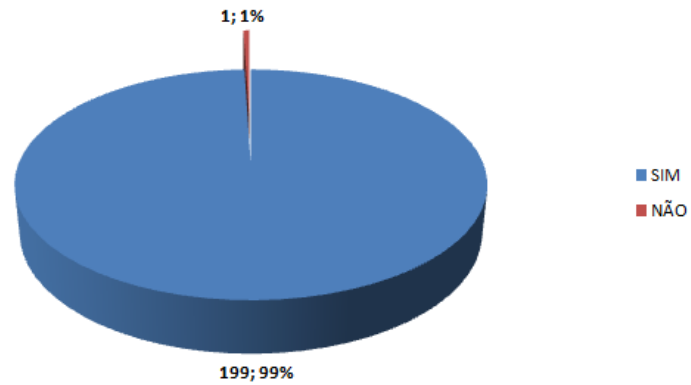
Fonte: O Autor, 2019

A questão que abordava a importância sobre as informações sobre o Parque estadual da Lapa Grande teve quase q sua totalidade com respostas afirmativas (199 respostas sim e apenas 1 resposta não), o que demonstra uma conscientização salutar por maioria das pessoas. Sobre o nível de informação a respeito do Parque Estadual da Lapa Grande foi notado que pouquíssimas pessoas conhecem a fundo sobre o mesmo (Apenas 6,5 % responderam que o nível de informação sobre o parque era suficiente). A próxima pergunta do questionário foi sobre uma situação mais holística que compreende o PELG, onde indagava sobre conhecer ou não o que era uma unidade de conservação e 8,5% das pessoas entrevistadas confirmaram saber o conceito de unidade de conservação.

Informações que você conhece sobre o PELG são suficientes?

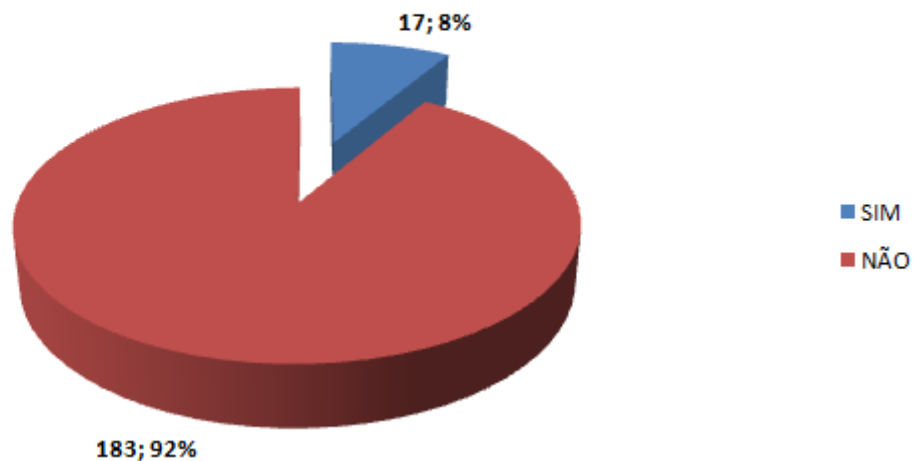


Informações sobre o PELG são importantes?



Fonte: O Autor, 2019

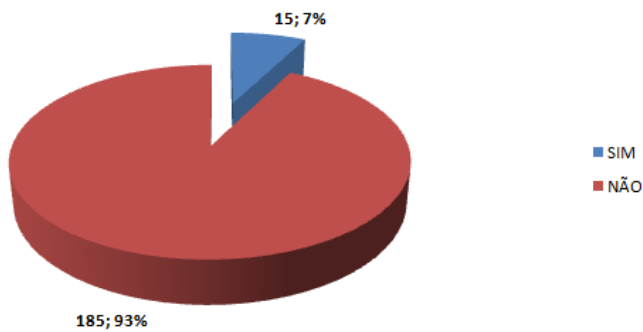
Você sabe o que é uma Unidade de Conservação?



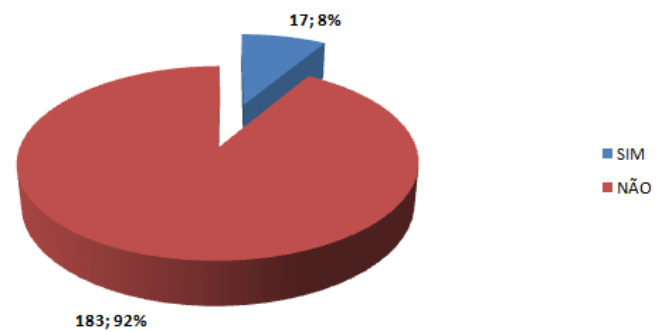
Fonte: O Autor, 2019

Um fator importante indagado no questionário e que interfere significativamente em todas as demais perguntas é se o entrevistado já visitou o Parque Estadual da Lapa Grande e o resultado final foi que um numero bem pequeno de pessoas já visitaram, apenas 7,5% (15 entrevistados). No mesmo âmbito do Parque, quando perguntados se tinham o costume de pesquisar sobre Unidades de Conservação, apenas 17 pessoas assinalaram a alternativa sim.

Você já visitou o Parque Estadual da Lapa Grande?



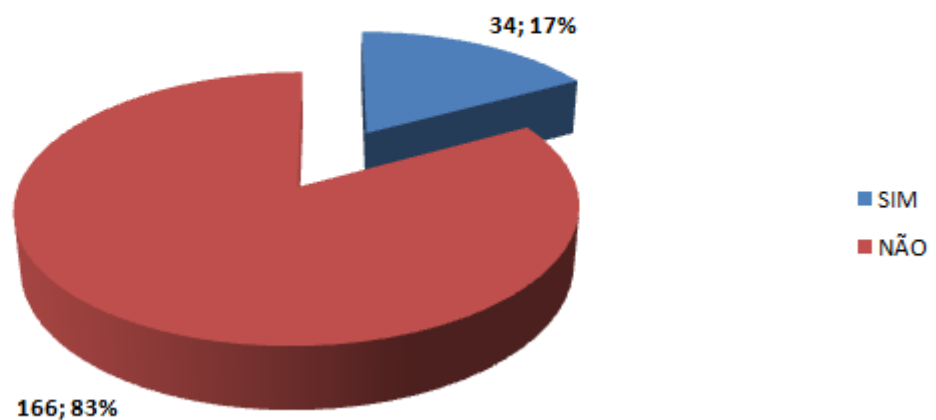
Você tem o costume de pesquisar ou se interar sobre Unidade de Conservação?



Fonte: O Autor, 2019

Um ponto diretamente ligado ao Parque Estadual Da Lapa Grande é o meio ambiente em geral. Na primeira pergunta relacionada ao assunto, perguntava se a mídia da nossa região mostrava muito sobre o tema e segundo as respostas o resultado não é muito satisfatório, pois apenas 17% das pessoas responderam positivamente, um total de 34 pessoas.

A seu ver, a mídia expõe muita coisa sobre a temática ambiental?

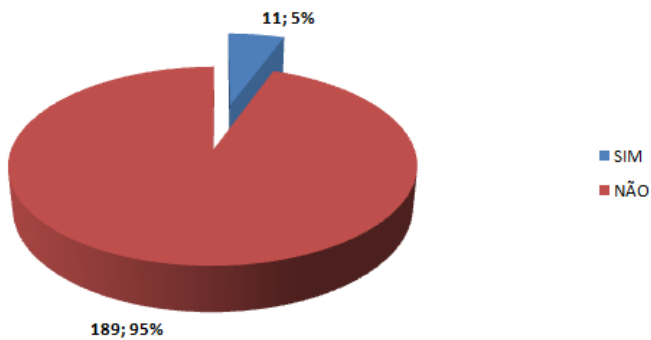


Fonte: O Autor, 2019

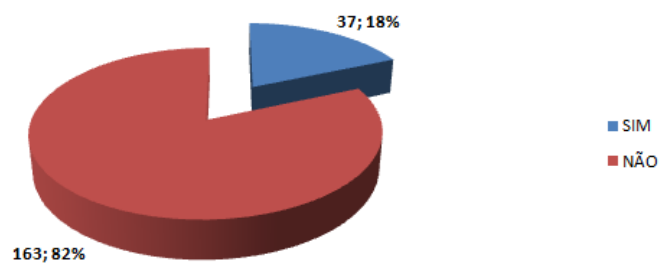
A qualidade de vida no ponto de vista ambiental no município de Montes Claros também não obteve uma boa aceitação, visto que 18,5 % das pessoas entrevistadas responderam ser satisfatória. Quando indagados sobre se causam algum dano ao meio

ambiente no seu cotidiano, 189 pessoas afirmaram não contribuir para esse malefício para nossa sociedade, fator de suma importância devido as circunstâncias em que nos encontramos atualmente.

No seu dia-a-dia você considera que causa algum dano ao Meio Ambiente?

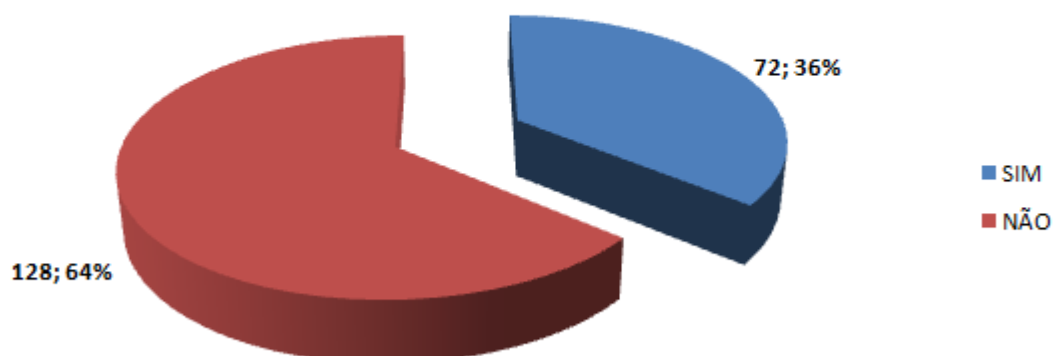


A qualidade de vida (ponto de vista ambiental) do município de Montes Claros é suficientemente boa?



Fonte: O Autor, 2019

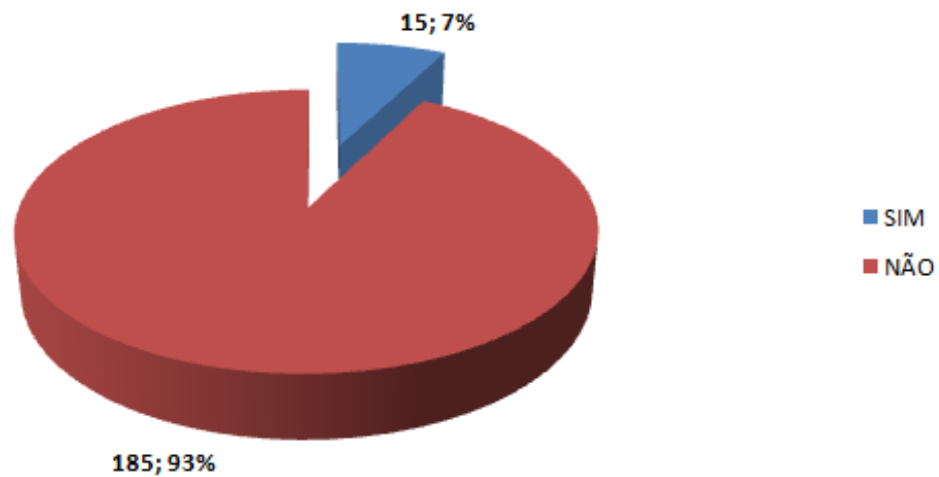
Você pagaria mais por um produto que causasse menos dano ao Meio Ambiente?



Fonte: O Autor, 2019

O Parque Estadual da Lapa Grande oferece diversos benefícios para a população montesclarenses, desde a preservação de animais da nossa fauna até no abastecimento de água do município, esses pontos estavam presentes nas perguntas. Na primeira delas apenas perguntando de forma geral se era de conhecimento pessoal sobre os benefícios do parque, só 15 pessoas afirmaram conhecer de todos os benefícios.

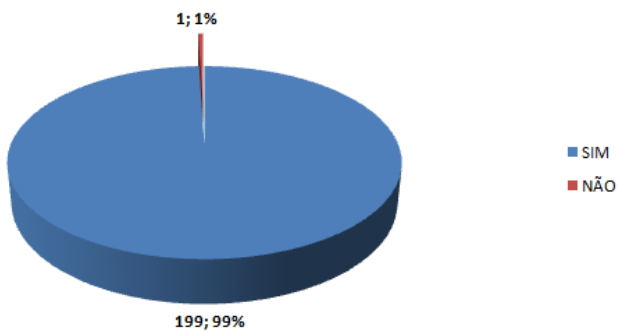
Você conhece os benefícios que o PELG oferece para Montes Claros?



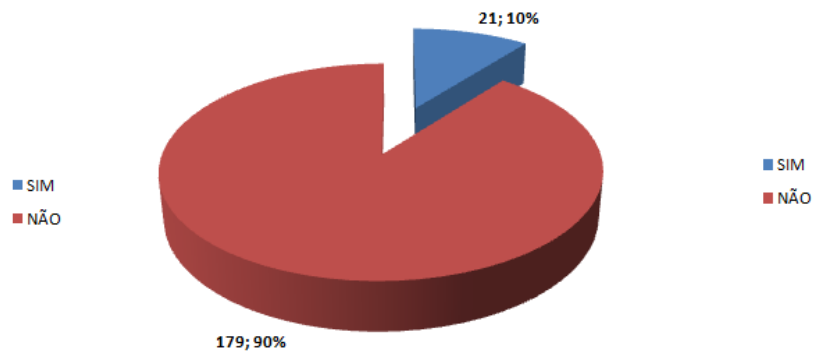
Fonte: O Autor, 2019

Por se tratar de um patrimônio cultural extremamente rico, o PELG conta uma vasta quantidade de atrativos, como por exemplo, a espeleologia. As grutas da região são tão importantes e ricas que o nome “Lapa Grande” é devido a uma delas que possui 2,2 km de distancia. A primeira pergunta relacionada ao assunto espeleologia é se o entrevistado já visitou alguma gruta, que por sua grande minoria apenas 21 pessoas (10,5%) já haviam conhecido alguma. Tendo como base esse princípio, foi questionado sobre a importância da preservação das grutas. E apesar do numero poucos expressivo sobre a visitação, a grande maioria acha importante a preservação (99,5% dos entrevistados concordam).

A seu ver, a preservação de grutas é importante?



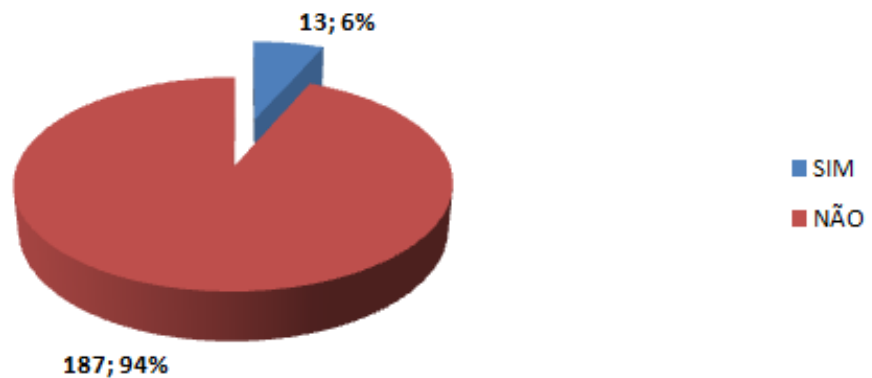
Você conhece ou já visitou alguma gruta?



Fonte: O Autor, 2019

O PELG contribui atualmente com 30% do abastecimento de água no município de Montes Claros, porem não é de conhecimento da grande maioria dos entrevistados. Apenas 6,5% do total tinham conhecimento dessa informação.

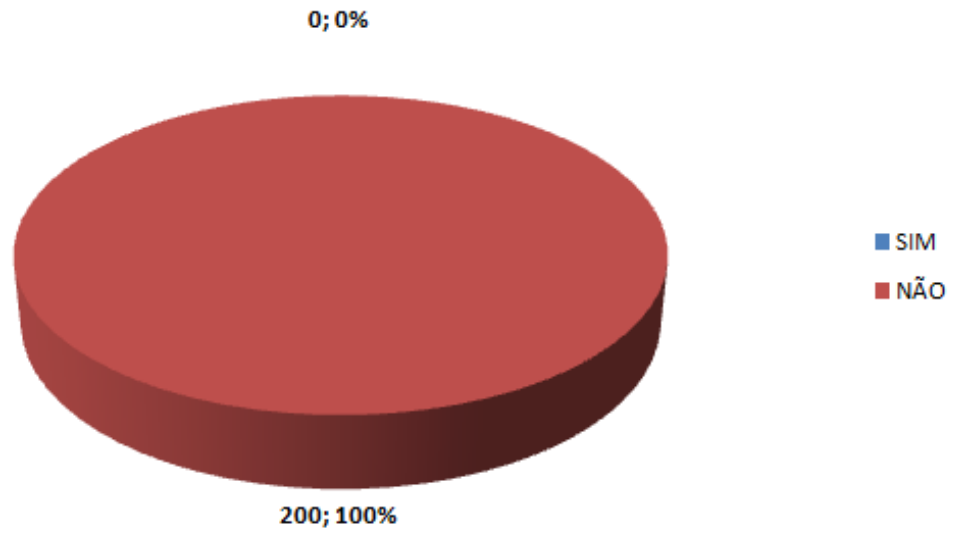
De acordo com seus conhecimentos, o PELG contribui de alguma forma para o abastecimento de água da cidade de Montes Claros?



Fonte: O Autor, 2019

Foi feita uma pergunta sobre a sigla SNUC, a fim de saber se conheciam o significado da mesma. Nenhum dos entrevistados soube sobre o que se tratava (200 respostas negativas).

Você sabe o significado da sigla SNUC?



Fonte: O Autor, 2019

7. DISCUSSÃO

O local de origem dos entrevistados foi um parâmetro importante para a conclusão, pois devido à grande maioria não ser natural de montes claros o acesso sobre uma informação que não seja necessariamente ligada ao seu cotidiano interfere nos resultados. Entretanto o fato dos moradores da cidade também não conhecerem bem as informações sobre o PELG mostra um certo ‘analfabetismo ambiental’ da população.

O analfabetismo ambiental da população, corrobora com os estudos de Capra (1996), ao afirmar que é importante compreender que as pessoas precisam ter uma alfabetização ecológica, que consiste em aprender lições importantes resultantes da análise de ecossistemas. O objetivo é a sua reconexão com a teia da vida, o que significa criar, nutrir e educar comunidades sustentáveis. Assim, poderemos alcançar a satisfação de nossas necessidades e anseios, levando em consideração as chances das futuras gerações. Para esse aprendizado o autor enfoca os princípios básicos da ecologia, dizendo que precisamos nos tornar ecologicamente alfabetizados (CAPRA, 1996).

Os estudos e conscientizações sobre o Parque Estadual da Lapa Grande e todas suas vertentes que englobam desde os primórdios da preservação do meio ambiente até questões mais complexas que dizem respeito a alguns elementos científicos presentes, ainda tem muito a evoluir nas próximas décadas para que todos possam conhecer e preservar, tendo em vista as análises feitas no atual trabalho. Capra (1996) afirma que vivemos uma crise de percepção. O autor mostra um novo paradigma que aponta para uma visão de mundo holística, a qual concebe o mundo como um todo integrado. Nesse sentido é importante resgatar o papel da educação ambiental na redefinição de nossa afetividade com a natureza.

Com base nas análises dos dados obtidos durante o período das entrevistas, foi possível notar que o conhecimento sobre o Parque Estadual da Lapa Grande ainda deixa um pouco a desejar, tendo em vista que o Parque interfere na vida de todos diretamente e indiretamente. Para Machado (2008), a compreensão acerca do meio ambiente assegura que a capacidade de perceber, conhecer, representar, pensar e se comunicar permite ao ser humano moldar os lugares e as paisagens. Suas respostas ambientais são, então, influenciadas pelas interpretações que os sentidos corporais são capazes de fazer a partir de suas experiências perceptivas atuais e passadas, de suas perspectivas, finalidades, anseios, desejos e prioridades.

Por fim, as expectativas sobre o presente estudo foram alcançadas tendo em vista que o trabalho almejava saber o nível de conhecimento da população e buscar informações sobre a importância do PELG. Foi muito salutar ter conhecimento que todos sabem da importância da causa e suas consequências, porém um fato que deixa um pouco a desejar é que uma parcela bem pequena está envolvida na situação a fim de ajudar e preservar

8. CONCLUSÃO

A população tem pouco conhecimento sobre o PELG e com o tema meio ambiente. Entretanto as pessoas que conhecem o PELG dão muita importância a ele apesar da maioria nem conhecer.

Um número bem pequeno de pessoas se relacionam com o Parque e apenas algumas delas já realizaram visitas ao mesmo.

O recurso natural reconhecido pela população foi a água para o abastecimento, já os outros recursos não tiveram a mesma relevância.

REFERÊNCIAS

ASSIS, E. G. **Curso básico de introdução à espeleologia**. Montes Claros, 2003. (Apostila elaborada pelo Espeleogrupo Peter Lund – EPL de Montes Claros-MG).

BARBOSA, V.V.; ASSIS, E.G.; SARMENTO, R.L.; SILVA, C.A.; SILVA, S.X. Resultados do Diagnóstico Espeleológico do Parque Estadual da Lapa Grande – Montes Claros MG. In: RASTEIRO, M.A.; SALLUN FILHO, W. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 33, 2015. Eldorado. **Anais...** Campinas: SBE, 2015. p.433-444. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais33cbe/33cbe_433-444.pdf>. Acesso em: fev.2019.

CAPRA, F. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 1996.

FIGUEIREDO, Luiz Afonso Vaz de. História da espeleologia brasileira: protagonismo e atualização cronológica. In: 31º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA-Ponta Grossa-PR-jul. 2011. **Anais...** Ponta Grossa-PR, 2011.

JÚNIOR, J. A. C.; BATISTA, S. P. A gestão das unidades de conservação no Brasil: A efetividades do Parque Estadual da Lapa Grande em Montes Claros – Mg. V Colóquio Cidade e Região ‘Sociedade e Ambiente, Dinâmica Urbana e Rural’. Montes Claros, 2017.

LINO, C. F. **Cavernas: o fascinante Brasil subterrâneo**. São Paulo: Editora Rios, 1989.

MACHADO, L. M. C. P. A percepção do meio ambiente como suporte para a educação ambiental. Pompêo, M. L. M. (Ed.) **Perspectivas na Limnologia do Brasil, 2008**. Disponível: <[11/08/2008http://www.ib.usp.br/limnologia/Perspectivas/arquivo%20pdf/Capitulo%204.pdf](http://www.ib.usp.br/limnologia/Perspectivas/arquivo%20pdf/Capitulo%204.pdf)>. Acesso em: 10 de ago. 2015.

MMA (Ministério do Meio Ambiente) - **SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação)**. 2000. MMA, SNUC, Brasília. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/sbf/dap/doc/snuc.pdf>>. Acesso: fev.2019.

OLIVEIRA, P. S. Microcorredores ecológicos no entorno do Parque Estadual da Lapa grande. CAMINHOS DE GEOGRAFIA - **Revista online**, Uberlândia, v.26, p.296–298. 2015.

THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. Métodos de pesquisa em atividade física. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VELOSO, A. R.; NERY, C. V. M. Geoprocessamento aplicado à caracterização do Parque da Lapa Grande em Montes Claros/MG. XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto – SBSR. Curitiba, 2011.

VIEIRA, R. F.; DIAS, L. F. C. Parque Da Lapa Grande: Registro paisagístico e histórico-cultural como ferramenta de incentivo à prática sustentável por meio da educação ambiental. VII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Campina Grande, 2016.

WWF-Brasil. Unidades de Conservação: Conservando a vida, os bens e os serviços ambientais. 2008. Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/estruturas/pda/_arquivos/prj_mc_061_pub_car_001_uc>. Acesso em: 10 de jun. 2019.

MACHADO, A. V.; MELO, A. A. M.; CAMARGO, B. D.; SANTOS, C. F. S.; SILVA, E. M.; MOTA, E. A.; COUTINHO, J. A.; PEREIRA, M. C.; NOGUEIRA, T. J. Plano emergencial de uso público. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Montes Claros, 2015

APÊNDICE

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS PARTICIPANTES DESSE ESTUDO COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.

QUESTIONÁRIO PELG	
Dados Gerais	
Nome:	Data:
Município onde reside:	Sexo:
Município de origem:	Idade:
Nível de escolaridade: () MEDIO () SUPERIOR	Estado Civil: () Solteiro() Casado
Perguntas	
1. Você já fez algum curso ou participou de algum evento voltado para questões do meio ambiente? () SIM () NÃO	
2. Informações sobre o PELG são importantes? () SIM () NÃO	
3. Informações que você conhece sobre o PELG são suficientes? () SIM () NÃO	
4. Você sabe o que é uma Unidade de Conservação? () SIM () NÃO	
5. Você tem o costume de pesquisar ou se interar sobre Unidade de Conservação? () SIM () NÃO	
6. Você já visitou o Parque Estadual da Lapa Grande? () SIM () NÃO	
7. A seu ver, a mídia expõe muita coisa sobre a temática ambiental? () SIM () NÃO	
8. A qualidade de vida (ponto de vista ambiental) do município de Montes Claros é suficientemente boa? () SIM () NÃO	
9. No seu dia-a-dia você considera que causa algum dano ao Meio Ambiente? () SIM () NÃO	
10. Você pagaria mais por um produto que causasse menos dano ao Meio Ambiente? () SIM () NÃO	
11. Você conhece os benefícios que o PELG oferece para Montes Claros? () SIM () NÃO	
12. Você conhece ou já visitou alguma gruta? () SIM () NÃO	
13. A seu ver, a preservação de grutas é importante? () SIM () NÃO	
14. De acordo com seus conhecimentos, o PELG contribui de alguma forma para o abastecimento de água da cidade de Montes Claros? () SIM () NÃO	
15. Você sabe o significado da sigla SNUC? () SIM () NÃO	

ANEXO**ANEXO A: TERMO CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO****TERMO CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO****TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO - UFMG**

Eu, _____, portador da Cédula de Identidade nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, AUTORIZO o uso de minha imagem, para ser utilizada no trabalho de conclusão de curso do aluno Rogério Matheus de Souza Azevedo.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Montes Claros, ____ de _____ de 2019.

Assinatura



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aluno (A): **Rogério Matheus de Sousa Azevedo**

Orientador(A): **Marilda Teixeira Mendes**

Título do trabalho de conclusão de curso:

**A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PARQUE ESTADUAL DA LAPA GRANDE
PELA POPULAÇÃO DE MONTES CLAROS**

Local e data da defesa: Montes Claros MG, **26** de **novembro** de **2019**

Banca de avaliadores (Orientador e no mínimo mais dois membros):

Nome : **Irene Menegali**

Assinatura: *Irene Menegali* Nota(0 a 100 pontos): 85,0

Nome : **Maria Auxiliadora Pereira Figueiredo**

Assinatura: *Maria Auxiliadora Pereira Figueiredo* Nota(0 a 100 pontos): 85,0

Nome : **Marilda Teixeira Mendes**

Assinatura: *Marilda Teixeira Mendes* Nota(0 a 100 pontos): 85,0

Nome :

Assinatura: _____ Nota(0 a 100 pontos): _____

Média: 85,0

Conceito Final: B

Aprovado(A): X Reprovado(A): _____